



Informe Unificado 001/2025 - das Federações – Mobilização Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras dos Correios

Hoje, 2 de dezembro, os trabalhadores e trabalhadoras dos Correios realizam assembleias em todo o Brasil. Em uma atitude inédita, a categoria se une nos 36 sindicatos e nas duas federações – FINDECT e FENTECT – reforçando a necessidade de unidade diante de uma crise sem precedentes, na qual a direção da empresa tenta transferir prejuízos aos trabalhadores.

Os problemas que levam a essa situação têm origem em anos anteriores e governos passados, incluindo a retirada de mais de R\$ 6 bilhões dos cofres da ECT, que, se investidos, poderiam resultar em mais de R\$ 10 bilhões para enfrentar o cenário atual. Também se destacam a falta de investimentos na modernização dos Correios para acompanhar o mercado de logística, o atraso na criação do Marketplace, insuficiência em tecnologia, atraso no lançamento do Banco Postal, descumprimento do Acordo Coletivo e geração de passivos trabalhistas, entre outras questões.

Nos últimos meses, o movimento sindical, por meio da FINDECT e FENTECT, buscou reeditar o acordo e avançar nas negociações, lutando para garantir a participação efetiva dos trabalhadores na recuperação da empresa. No entanto, a categoria enfrenta hoje notícias alarmantes: fechamento de 1.000 agências, demissão de 10 mil trabalhadores via plano de demissão voluntária, e a convocação de reunião para o dia 4 de dezembro, mesmo já estando acordado que os encontros ocorreriam nos dias 9, 10 e 11 de dezembro.

Até o momento, todas as negociações foram conduzidas de forma respeitosa entre a direção da empresa e os trabalhadores(as). A carta enviada na noite do dia 1º de dezembro, convocando reunião para o dia 4, retirando a cláusula 2 e limitando o acordo até 15 de dezembro, quebra a boa-fé nas tratativas.

Orientações para as assembleias de hoje:

- ✓Aprovação do Estado de greve e Indicativo de greve para o dia 16 de dezembro;
- ✓Manutenção das negociações nos dias 9 e 10 de dezembro;
- ✓Indicativo de greve a partir das 22h do dia 16 de dezembro;
- ✓Nenhum direito a menos;
- ✓Participação efetiva dos trabalhadores na reconstrução da ECT;
- ✓Ato nacional em frente ao Palácio do Planalto no dia 10 de dezembro, com caravanas organizadas pelos sindicatos.

A mobilização segue firme para garantir a participação no ato em Brasília e, caso a direção da ECT mantenha ataques aos direitos da categoria ou negue a participação dos trabalhadores e trabalhadoras na reestruturação, a greve será uma medida necessária. Nenhum direito a menos e a participação ativa dos trabalhadores e trabalhadoras são essenciais para a recuperação dos Correios.

Saudações,

Emerson Marcelo G. Marinho
Secretário Geral - FENTECT

José Aparecido Gimes Gandara
Presidente - FINDECT